



Ministério da Educação - MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA
Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PRODIN

Relatório de Gestão

Exercício 2020

BELÉM - PARÁ
2020



Ministério da Educação – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA
Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PRODIN

Relatórios de Gestão Exercício 2020

Relatório de Gestão do exercício de 2020 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 187/2020 e das demais orientações do TCU e IIRC quanto à Estrutura Internacional para Relato Integrado.

BELÉM – PARÁ
2020

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Modelo de Missão, Visão e Valores.....	5
Figura 2: Organograma da PRODIN.	6
Figura 3: Equipe gestora da PRODIN.	7
Figura 4: Estrutura de Governança do IFPA.	8
Figura 5: Business Model Canvas da PRODIN.....	9
Figura 6: Cadeia de Valor do IFPA.	10
Figura 7: Perspectiva, Objetivo e Indicadores Estratégico do IFPA sob responsabilidade da PRODIN.	12
Figura8: Identidade visual do EGPGP.	21
Figura 9: Fotos da Reunião do EGPGP.	21
Figura 10: Fotos da Reunião da Comissão Central de Atualização do Regimento Geral..	21
Figura 11: Divulgação do processo de atualização do Regimento Geral do IFPA.....	22
Figura 12: Fotos da Reunião da Comissão Central de Revisão do PDI.	22
Figura 13: Campanha de divulgação da revisão do PDI no site do IFPA.	22
Figura 14: Captura de tela da web conferencia da Oficina de Gestão de Riscos.	24
Figura 15: Capa e folha de rosto do Manual de Gestão de Riscos do IFPA.	25
Figura 16: Painel de Indicadores do IFPA.	25
Figura 17: Fotos da visita aos Campi Altamira e Bragança.	26
Figura 18: Capas do Relatório de Gestão e do Relatório de Atividades do Exercício 2019.	26
Figura 19: Captura de tela do site de Transparência e prestação de Contas do IFPA e a capa do Guia de Elaboração do Relatório de Gestão das Unidades do IFPA para o Exercício 2020.	27
Figura 20: Dimensões dos objetivos estratégicos do PLS-IFPA, segundo eixos temáticos da A3P.	28
Figura 21: Objetivos do Plano de Logística Sustentável do IFPA.	29
Figura 22: Principais objetivos da Plano Institucional de Ações Ambientais do IFPA.	31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Desempenho dos indicadores do objetivo “Implementar a Governança Institucional (AC2)”	15
Gráfico 2: Desempenho dos indicadores do objetivo “Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação (PI7)”.....	17
Gráfico 3: Desempenho dos indicadores dos objetivos “Aprimorar a comunicação com a sociedade (RS3)” e “Ampliar a sustentabilidade ambiental (RS4)”.....	18
Gráfico 4: Desempenho dos demais indicadores definidos pela unidade para o exercício 2020, mas que não estão no PDI.....	19
Gráfico 5: Quantidade de Unidades em relação ao cadastramento do PAM 2020 no SIGPP.	23
Gráfico 6: Quantidade de Unidades em relação ao PEA 2020 no SIGPP.....	23
Gráfico 7: Evolução da participação na Pesquisa de Autoavaliação institucional, por categoria, de 2015 à 2019.	27
Gráfico 8: Meta e resultados alcançados para o indicador “Percentual de eficácia na execução do PLS” individual dos Campi do IFPA.....	30
Gráfico 9: Meta e resultados alcançados para o indicador “Percentual na execução do Plano Institucional de ações ambientais” individual dos Campi do IFPA.	32

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Riscos identificados, em 2020, para os indicadores do objetivo “Implementar a Governança Institucional (AC2)”, sob responsabilidade da PRODIN.....	13
Quadro 2: Riscos identificados, em 2020, para os indicadores dos objetivos “- Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação (PI7)”, “Aprimorar a comunicação com a sociedade (RS3)” e “Ampliar a sustentabilidade ambiental (RS4)”, sob responsabilidade da PRODIN.	14
Quadro 3: Relação de Campi com organograma aprovado e as respectivas Resoluções de aprovação pelo CONSUP.	24

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO	4
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	5
2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	5
2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
2.3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	8
2.4. MODELO DE NEGÓCIO	9
2.5. CADEIA DE VALOR	10
2.6. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO.....	11
2.7. DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES.....	11
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	12
3.1. MAPA ESTRATÉGIO	12
3.2. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	13
3.2.1. PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS.....	13
3.3. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	15
3.3.1. RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO	15
3.3.2. PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	21
3.3.3. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS	28
3.3.3.1. Sustentabilidade Ambiental	28

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

Diante do contexto da pandemia da COVID-19, a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODIN) do IFPA teve o desenvolvimento de suas ações prejudicado em 2020. O Planejamento de Ações e Metas de 2020 não resistiu às drásticas consequências do vírus, principalmente quanto às atividades que deveriam ser realizadas de forma presencial, como a formação de gestores, as viagens dos servidores da PRODIN para treinamento das equipes de planejamento dos Campi e reuniões presenciais para discutir o processo de revisão do Regimento Geral e do Estatuto do IFPA.

Por conta do cenário pandêmico, a estratégia da Reitoria foi priorizar o esforço dos gestores e servidores para ações de discussão e de combate à COVID. Face a isso, as ações da PRODIN precisaram ser replanejadas. Assim, por exemplo, foram alterados os cronogramas das atividades de Revisão do Estatuto e do Regimento Geral, bem como as reuniões para discussão desses documentos pela sua Comissão, que seriam presenciais, passaram a ser remotas. Com isso, houve atrasos na consecução dessas ações. O processo de Revisão do Regimento Geral foi concluído em dezembro de 2020, com a aprovação pelo Conselho Superior (CONSUP) do IFPA.

Além disso, o Relatório de Gestão de 2019 não pôde ser concluído no tempo estabelecido pelo TCU em 2019. Foi dado por este órgão novo prazo, tendo sido tal relatório aprovado pelo CONSUP e encaminhado ao TCU

somente em agosto de 2020. Como consequência disso, houve atraso no início das atividades de planejamento das atividades do Relatório de Gestão de 2020.

Um destaque positivo da PRODIN em 2020 foram as Reuniões de Análise das Estratégias (RAEs), nas quais a PRODIN mostrava os resultados alcançados pelas unidades e discutia com eles novas estratégias para o avanço das ações em atraso e objetivos não alcançados. Apesar de a maior parte dos objetivos e metas terem sido prejudicados pelo cenário de pandemia, a ação foi positiva na medida em que os gestores exercitavam o processo de planejamento em todas as suas etapas.

Entretanto, o destaque negativo da PRODIN, foi sua transformação de Pró-reitoria em Diretoria Sistêmica, a partir de remodelagem da Estrutura Organizacional da Reitoria, promovida pelo Reitor Cláudio Alex, a partir de outubro. A Pró-reitoria passou a ser chamada de Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI), em janeiro de 2021, com a aprovação do Regimento Interno da Reitoria em dezembro de 2020. Como consequência dessa mudança, a unidade deverá rever seu planejamento, visto a dificuldade no desenvolvimento de todas as atividades planejadas pela Pró-reitoria, visando a implementação e acompanhamento de ações sistêmicas junto aos Campi.

Outras ações apoiadas pela PRODIN tiveram desenvolvimento satisfatório, a exemplo do Escritório de Gerenciamento de Processos e Projetos de Gestão

(EGPGP), que teve sua comissão criada, constituída por servidores da Reitoria e dos Campi, e aprovado um plano de ação e manual de atividades. A Comissão de Meio Ambiente também foi remodelada e algumas ações foram efetivadas, como a inserção do Plano de Ações Ambientais (PAA) e Plano de Logística Sustentável (PLS) dos Campis no sistema de monitoramento do IFPA. Destaca-se ainda a implementação do Plano de Dados Abertos do IFPA, e seu monitoramento, coordenado pela PRODIN, com a abertura de várias bases de dados e atualização das bases já implementadas.

O cenário de pandemia mostrou que é possível avançar no uso de ferramentas tecnológicas para algumas atividades específicas. Todavia, a presença física dos servidores na unidade é imprescindível, principalmente para garantir a sua saúde mental.

Para 2021, esperamos um exercício de volta à normalidade, apesar de sabermos que o cenário ainda será de pandemia, uma vez que o Governo Federal não apresentou um plano concreto para efetivar de forma rápida a mitigação da COVID-19.

Por fim, declaro serem íntegras e fidedignas as informações prestadas neste Relatório de Gestão.

Raimundo Nonato Sanches de Souza
Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento
Institucional do IFPA

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODIN) é um órgão da gestão superior que tem como competência superintender as ações de planejamento e desenvolvimento institucional do IFPA, pautando-se em processos que tratam da qualidade da gestão estratégica, nas demandas sociais e diretrizes do governo federal quanto à realização da educação profissional técnica e tecnológica desde a educação básica e à educação superior, de acordo com a Lei nº 11.892/2008, que cria os Institutos Federais.

A PRODIN teve suas finalidades e competências estabelecidas no Regimento Geral e na Resolução nº 061/2016-CONSUP/IFPA, revogada pela Resolução IFPA/CONSUP nº 191/2020. Entre suas competências, temos: consolidar o planejamento estratégico do IFPA; orientar as unidades sobre a elaboração de seus planejamentos estratégicos e táticos; prover ferramentas de monitoramento e controle da execução dos planejamentos estratégicos e operacionais; elaborar o Relatório de Gestão do IFPA; coordenar ações de melhoria da avaliação e dos indicadores institucionais; elaborar e atualizar documentos institucionais; implementar melhorias na Governança Institucional, no que se refere à gestão de riscos e monitoramento dos indicadores de governança; coordenar ações de sustentabilidade ambiental; coordenar ações de melhoria dos processos de negócios e monitoramento de programas e projetos.

Figura 1: Modelo de Missão, Visão e Valores.



2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A PRODIN tem um papel ímpar quanto aos processos de estruturação e fundamentação do IFPA, tendo como seu objeto de atuação a articulação e integração da gestão superior e setorial dos Campi. Atendendo, assim, a sua missão de “promover, em consonância com a Reitoria, o desenvolvimento institucional de forma articulada e integrada com demais Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e Campi, juntamente com os diferentes segmentos das organizações acadêmicas e sociais, econômicas e culturais, focada nos eixos Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, a fim de atingir os objetivos estratégicos do Instituto” e, conseqüentemente, as ações de articulação e integração previstas nas diretrizes estratégicas institucionais para o desenvolvimento do IFPA em suas diversas dimensões.

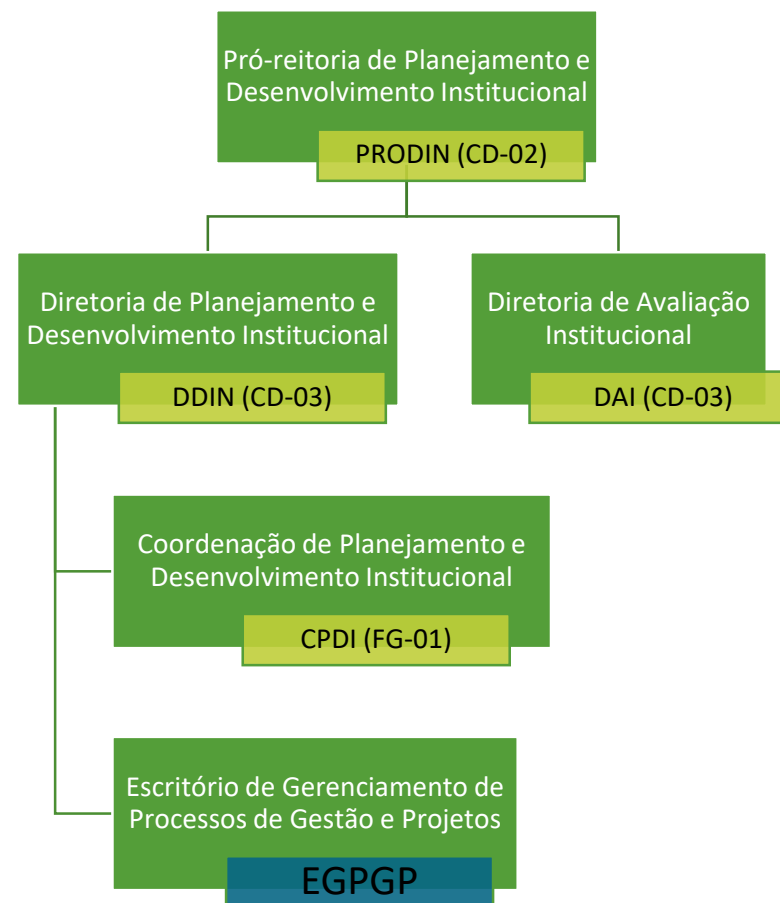
A PRODIN, para tanto, apresenta duas áreas estratégicas que se traduzem em Diretorias de atuação sistêmicas:

a) Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DDIN), que tem como competências: Coordenar, de forma articulada com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, a elaboração e atualização dos instrumentos de gestão do IFPA; Supervisionar o acompanhamento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Supervisionar as políticas de desenvolvimento institucional do IFPA; Propor o desenvolvimento de ações, em conjunto com as demais unidades organizacionais, visando à melhoria de processos e aperfeiçoamento na gestão do IFPA; Avaliar a estrutura organizacional do IFPA, visando atender ao PDI; Supervisionar a elaboração do Plano Estratégico Anual (PEA) da Reitoria, considerado o Plano de Gestão operacional do IFPA; Coordenar as políticas de capacitação de gestores.

b) Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), que tem como competências: Assessorar a PRODIN na coordenação dos processos de avaliação institucional, interlocução com o MEC, gestão das informações institucionais e prestação de contas junto aos órgãos de controle interno e externo.

Todavia, destacamos que em outubro de 2020, o Reitor do IFPA iniciou a remodelagem da Estrutura Organizacional da Reitoria. No bojo dessa reestruturação, ocorreu a transformação da PRODIN em Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI), que se efetivou em 04 de janeiro de 2021. Houve ainda a finalização da Diretoria de Avaliação Institucional e criação do Departamento de Governança e Gestão das Informações Institucionais. Portanto, a estrutura organizacional da unidade foi diminuída. Com isso, por meio da Resolução IFPA/CONSUP nº 191/2020, houve a reestruturação das atribuições antes a cargo desta unidade.

Figura 2: Organograma da PRODIN.



Fonte: Resolução nº 61/2016 – CONSUP.

Figura 3: Equipe gestora da PRODIN.



Raimundo Nonato Sanches de Souza

Função: Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Cargo: Professor EBTT
Titulação: Mestre em Educação
Telefone: (91) 3342-0551
E-mail: proreitor.prodin@ifpa.edu.br



Vanessa Souza Álvares de Mello

• **Função:** Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
• **Cargo:** Professora EBTT
• **Titulação:** Mestre em Engenharia Civil
• **E-mail:** ddin.prodin@ifpa.edu.br



Tiago de Oliveira Vieira

• **Função:** Diretor de Avaliação Institucional
• **Cargo:** Estatístico
• **Titulação:** Mestre em Estatística
• **E-mail:** dai.prodin@ifpa.edu.br

Dyna Kerlly Ribeiro Mendes

Função: Coordenadora de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
Cargo: Administradora
E-mail: planejamento.prodin@ifpa.edu.br

Valdinei Mendes da Silva

Função: Coordenador do Escritório de Gerenciamento de Processos de Gestão e Projetos
Cargo: Professor EBTT
E-mail: egpgp.central@ifpa.edu.br

Flavia Augusta Miranda Lisboa

Função: Presidente da Comissão Central de Meio Ambiente
Cargo: Professora EBTT
E-mail: meioambiente.prodin@ifpa.edu.br

Celine da Silva Pinto

Cargo: Administradora

David de Abreu Moura Junior

Cargo: Administrador

Francisco Alexandre Lima

Cargo: Estatístico

Paulo André Ignácio Pontes

Cargo: Professor EBTT

Suellen Souza Ramos

Cargo: Economista

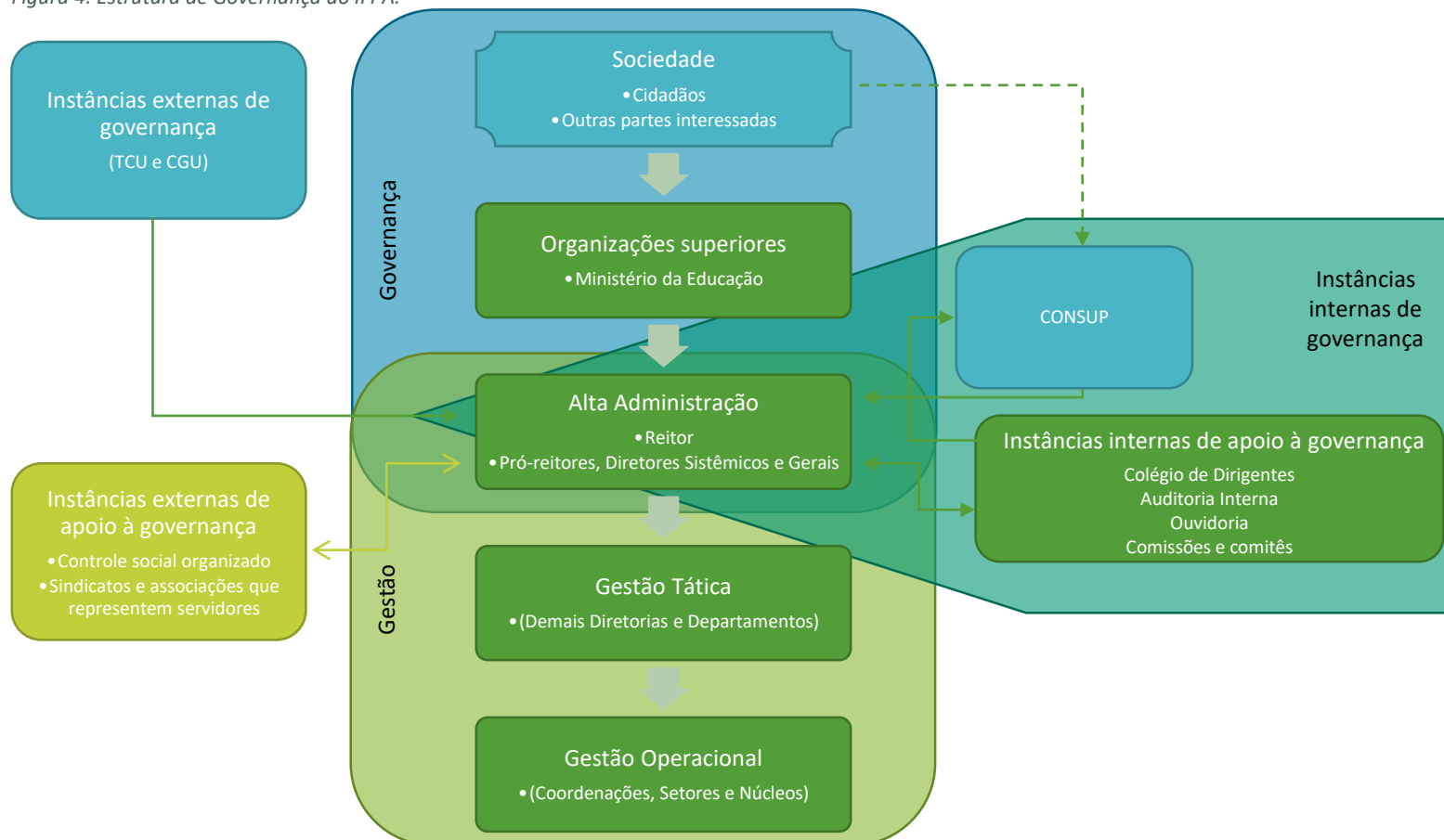
2.3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O sistema de governança do IFPA contempla instâncias internas e externas. As instâncias externas são responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação do sistema, das quais são exemplos típicos o TCU e a CGU. Neste último caso, trata-se de instância externa de governança vinculada ao Poder Executivo Federal. As instâncias externas de apoio à governança são responsáveis pelo controle social do sistema, das quais são exemplos típicos o controle social organizado e os sindicatos e associações que representem servidores.

As instâncias internas são responsáveis pela definição da estratégia da instituição, bem como pelo monitoramento da conformidade e de seu desempenho. No sistema de governança do IFPA, o Conselho Superior (CONSUP), o Reitor, os Pró-reitores, Diretores Sistêmicos e Gerais desempenham esse papel.

As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre as partes interessadas e auditorias que avaliam riscos e controles internos. Exemplos típicos são a Ouvidoria e a Auditoria Interna (AUDIN).

Figura 4: Estrutura de Governança do IFPA.



Fonte: PRODIN/ IFPA, 2020.

2.4. MODELO DE NEGÓCIO

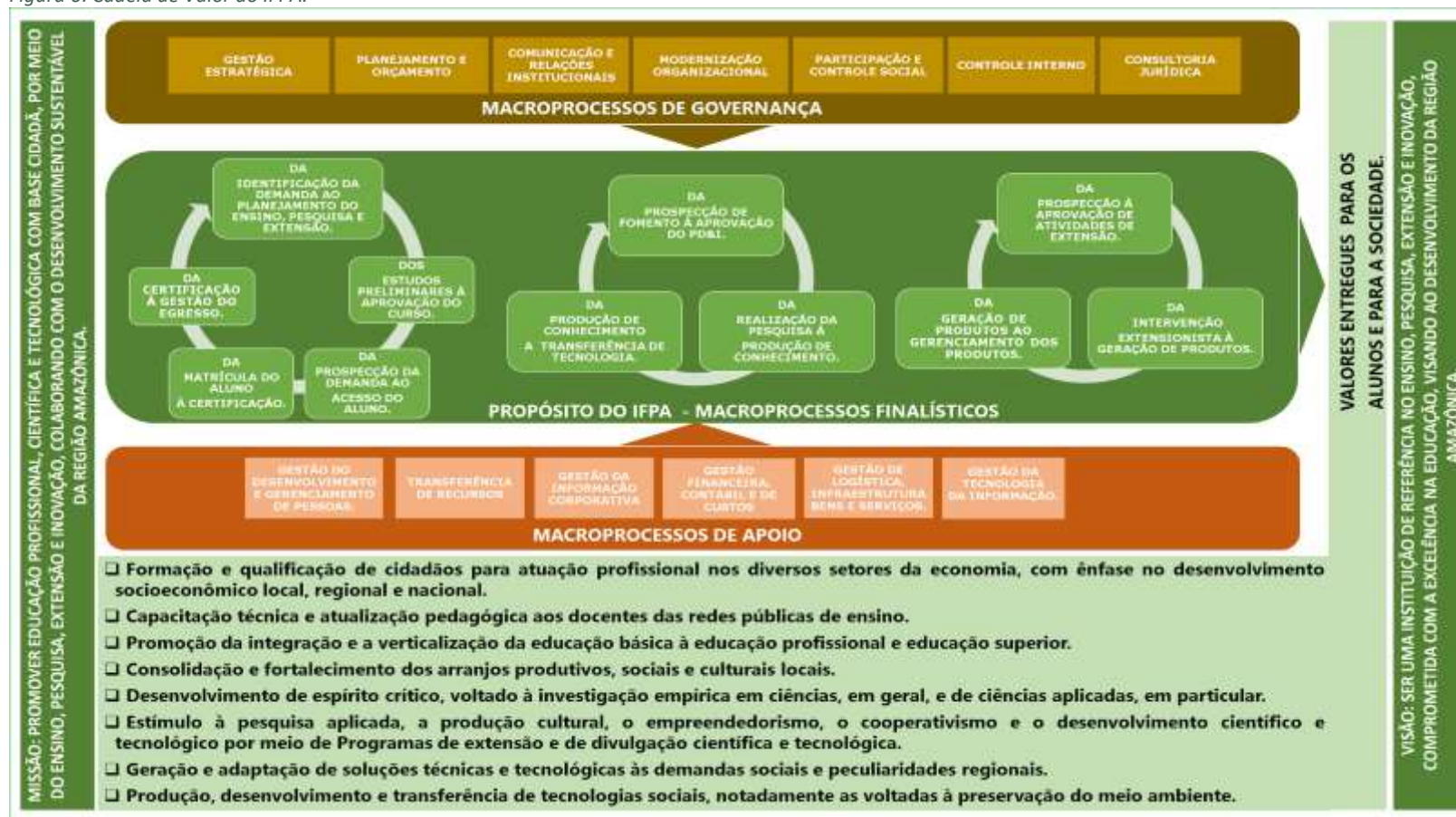
Figura 5: Business Model Canvas da PRODIN.



2.5. CADEIA DE VALOR

Nos estudos para a construção da Cadeia de Valor do IFPA, foram consideradas informações disponíveis sobre o tema, as experiências do IFPA e de outras unidades da rede federal foram utilizadas nas etapas de melhorias das primeiras propostas apresentadas. Os estudos utilizados no levantamento realizado pela PRODIN/DAI para atendimento à demanda do TCU relacionada a geração de valores e resultados entregues à sociedade, partiu-se da versão da cadeia de valor apresentado no relatório de gestão do ano de 2019. As orientações contidas no Guia técnico de Gestão Estratégica V1.0, de abril de 2020 da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia também foram utilizadas. Na Cadeia de Valor do IFPA, a DPDI tem suas atividades ligadas ao Macroprocesso de Governança Planejamento e Orçamento e Modernização Organizacional.

Figura 6: Cadeia de Valor do IFPA.



Fonte: EGPGP, 2020.

2.6. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Não obstante as seguidas diminuições do orçamento dos Institutos Federais, ocorridas desde 2016, ocasionando prejuízos gigantescos às atividades das instituições de ensino, entre elas o IFPA, o exercício de 2020, que já se previa nebuloso, com muitas incertezas quanto à execução das ações planejadas, tornou-se catastrófico diante da pandemia da COVID-19. Novamente, o orçamento foi contingenciado e diminuído para que o Governo Federal pudesse garantir as ações de combate à pandemia.

Nesse sentido, o impacto na gestão da unidade e do IFPA como um todo foi bastante negativo. Muitos objetivos e metas não foram alcançados, pois dependiam de atividades que só poderiam ser realizadas presencialmente. Algumas ações não foram realizadas ou tiveram que ser redimensionadas.

Para 2021, novamente não se vislumbra cenário melhor. Em que pese o fato de vacinas estarem sendo testadas e aprovadas, ainda há incertezas quanto ao fim da pandemia, pois o Governo Federal tem adotado uma política de negação da doença e de adoção de medidas equivocadas ou de morosidade na tomada de decisões estratégicas de efetivo combate à pandemia. Portanto, os desafios serão ainda maiores para todas as unidades do IFPA, que terão de conviver, pelo menos até a meados de 2021 com o trabalho remoto, com medidas preventivas de combate à COVID e com contingenciamento do orçamento.

Nesse sentido, diante dessas ameaças externas, a DPDI deverá buscar maior integração com as demais unidades, utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis. O cenário pandêmico mostrou que é possível avançar em algumas ações, principalmente quando à gestão de processos, adequando-os à nova realidade.

2.7. DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

A estrutura básica do documento e a forma de organização do conteúdo foi definida com base nas orientações do TCU acerca da prestação de contas anual e com base em experiências anteriores na realização de trabalhos desta natureza.

Os temas e ações incluídos no presente relatório de gestão estão relacionados com as perspectivas, objetivos e indicadores estratégicos previstos no Plano Estratégico Anual (PEA) 2020 e/ou no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023.

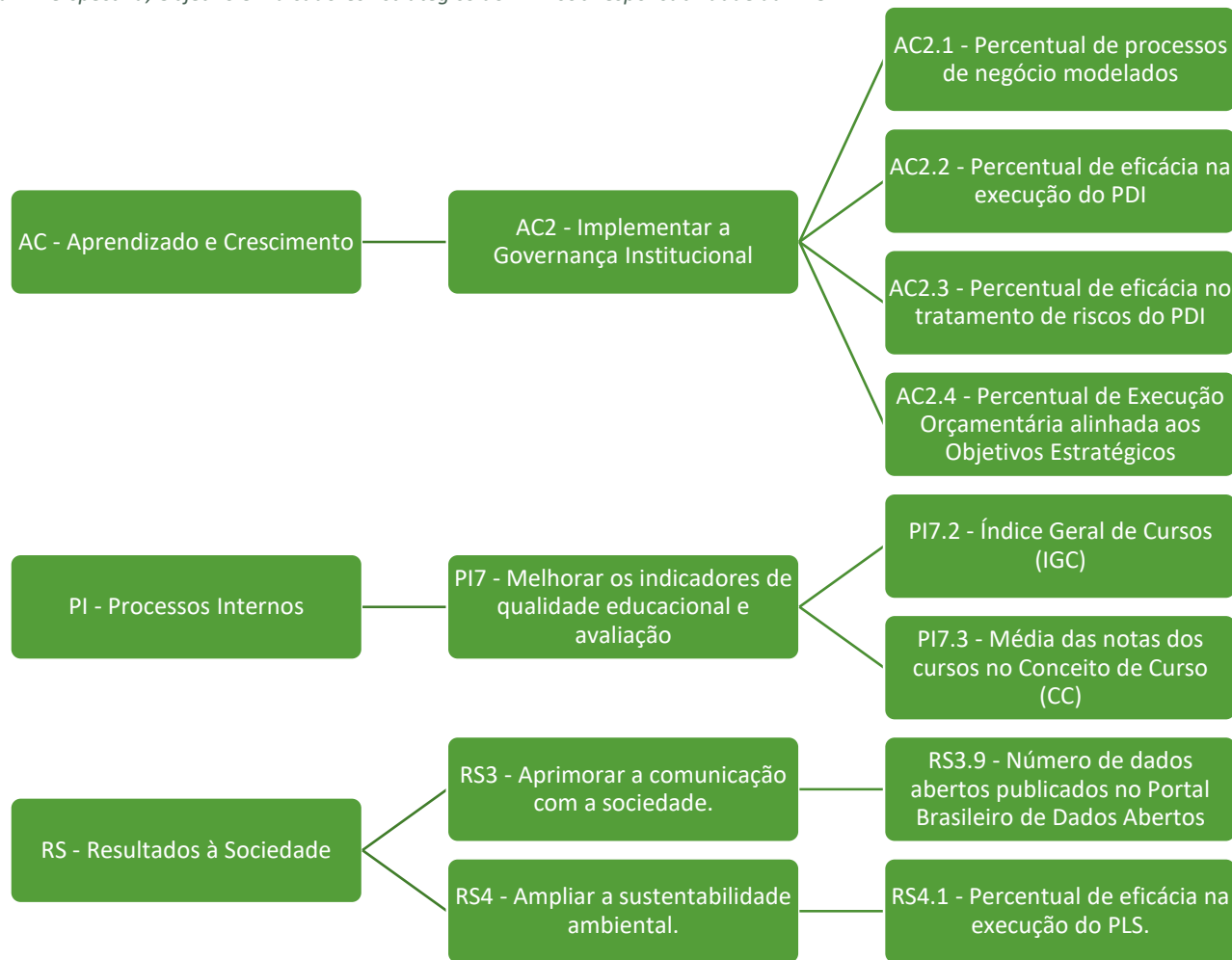
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. MAPA ESTRATÉGICO

O IFPA pretende em sua visão ser uma instituição de excelência. Esta excelência passa pelo planejamento estratégico. A PRODIN é responsável pela consolidação do planejamento institucional e por indicar os rumos a serem seguidos pela gestão. Nesse sentido, em 2019, foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2019-2023, contendo os objetivos, indicadores e metas institucionais para esse período de 5 anos. O monitoramento do PDI é responsabilidade também da PRODIN que vem aperfeiçoando o Sistema Integrado de Planejamento e Projetos (SIGPP) para melhor monitorar a execução das ações. O PDI se desdobra no Plano Estratégico Anual (PEA) para as unidades da Reitoria e Plano Anual de Ações e Metas (PAM) para os Campi.

A definição das perspectivas, objetivos, indicadores e metas contida no Mapa Estratégico do IFPA seguiu a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC). Dentre essas, no exercício 2020, a PRODIN foi responsável direta por 8 indicadores, distribuídos entre 4 objetivos e 3 perspectivas, conforme apresentado na Figura 7.

Figura 7: Perspectiva, Objetivo e Indicadores Estratégico do IFPA sob responsabilidade da PRODIN.



Fonte: PDI, 2020.

3.2. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.2.1. PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS

Os principais riscos à consecução dos objetivos da Pró-reitoria referem-se a não entrega de informações por parte das outras unidades, tanto da Reitoria quanto dos Campi. Boa parte dos processos da PRODIN dependem de informações prestadas por outras unidades. Quando há atraso nessas entregas ou simplesmente uma unidade deixa de fazê-la, os processos da unidade não são concluídos com o sucesso esperado. No Quadro 1, apresentamos os riscos identificados, considerando os objetivos estratégicos e indicadores, bem como as respostas, ações de controle previstas e o percentual de execução destas ações.

Quadro 1: Riscos identificados, em 2020, para os indicadores do objetivo “Implementar a Governança Institucional (AC2)”, sob responsabilidade da PRODIN.

Objetivo Estratégico	Indicador	Evento de Risco	Resposta ao Risco	Ações de Controle	% de execução das Ações
AC2 - Implementar a Governança Institucional	Percentual de processos de negócio modelados	Falta de adesão das unidades	Reduzir	Fazer parceria com os campi para formação da equipe	0%
		Falta de oferta de cursos	Reduzir	Inscrever em cursos ofertados	0%
		Falta de recurso orçamentário	Reduzir	Buscar no banco de talentos profissionais para multiplicar estes conhecimentos específicos	0%
	Percentual de eficácia na execução do PDI	Atraso na finalização dos Relatórios de Gestão dos Campi e das Unidades da Reitoria	Reduzir	Fazer sensibilização dos gestores; Realizar capacitação dos membros da CPCA.	100%
		Atraso na publicação das normal do TCU para elaboração do Relatório de Gestão 2020	Reduzir	Fazer as extrações de dados do SIAFI e SIAPE, e encaminhar para os Campi	100%
		Falta de Capacitação para utilização do ForPDI	Aceitar		0%
		Falta de capacitação presencial para desenvolvimento do Paineiro de Indicadores	Reduzir	Realizar capacitações on-line	30%
	Percentual de eficácia no tratamento de riscos do PDI	Falta de recurso para realização das viagens para realização de encontros regionalizados	Reduzir	Realizar capacitações on-line	100%
	Percentual de Execução Orçamentária alinhada aos Objetivos Estratégicos	Falta de integração da Gestão	Reduzir	Realizar reunião mensal entre os gestores	0%
	Número de servidores capacitados no Programa de Formação de Gestores	Falta de interesse da instituição pela realização do curso	Compartilhar	Solicitar à DGP auxílio para utilizarmos o banco de talentos	0%
	Projeto PRODIN Itinerante realizado	Falta de recurso para realização das viagens	Reduzir	Elaborar projeto incluindo as apresentações via web conferência.	0%
	Número de Campi com organograma aprovado	Falta de informação e retorno das informações	Reduzir	Pedir interferência do Gabinete na emissão de Ordens se serviço	60%
	Organograma da Reitoria aprovado	Falta de informações da unidades da Reitoria para criação do projeto.	Eliminar	Pedir interferência do Gabinete na emissão de Ordens se serviço	0%
	Regimento Geral do IFPA atualizado	Falta de informações da unidades da Reitoria para criação de Plano de trabalho	Eliminar	Solicitar ao Gabinete apoio na finalização das ações perante as unidades da Reitoria	0%
	Nº de Campi com Plano de Desenvolvimento aprovado	Falta de retorno dos Campi	Eliminar	Solicitar ao Gabinete apoio na finalização das ações perante as unidades da Reitoria	50%

Fonte: SIGPP, 2020.

Quadro 2: Riscos identificados, em 2020, para os indicadores dos objetivos “- Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação (PI7)”, “Aprimorar a comunicação com a sociedade (RS3)” e “Ampliar a sustentabilidade ambiental (RS4)”, sob responsabilidade da PRODIN.

Objetivo Estratégico	Indicador	Evento de Risco	Resposta ao Risco	Ações de Controle	% de execução das Ações
PI7 - Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação	Índice Geral de Cursos (IGC)	Falta de pessoal realizar o acompanhamento dos planos.	Compartilhar	Solicitar das CPAs Locais que realizem o acompanhamento da execução dos planos.	0%
	Média das notas dos cursos no Conceito de Curso (CC)	Falta de recurso para realização das viagens	Reduzir	Realizar o diagnóstico apenas através de análise documental e/ou de questionário aos Campi e orientações por meio digitais.	0%
RS3 - Aprimorar a comunicação com a sociedade	Número de dados abertos publicados no Portal Brasileiro de Dados Abertos	Atraso na disponibilização dos dados abertos para publicação no portal	Reduzir	Definir rotinas automatizadas de extração e tratamento de dados.	0%
RS4 - Ampliar a sustentabilidade ambiental	Percentual de eficácia na execução do PLS	Falta de acompanhamento do Plano de Logística Sustentável nos Campi	Reduzir	Solicitar ao representante legal pela unidade que responda a demanda	0%
		Falta de campanha de conscientização da comunidade acadêmica;	Compartilhar	Solicitar apoio do gabinete	0%
	Percentual na execução do Plano Institucional de ações ambientais	Falta de integração e agenda da Comissão Central	Reduzir	Solicitar ao representante legal pela unidade que responda a demanda	0%

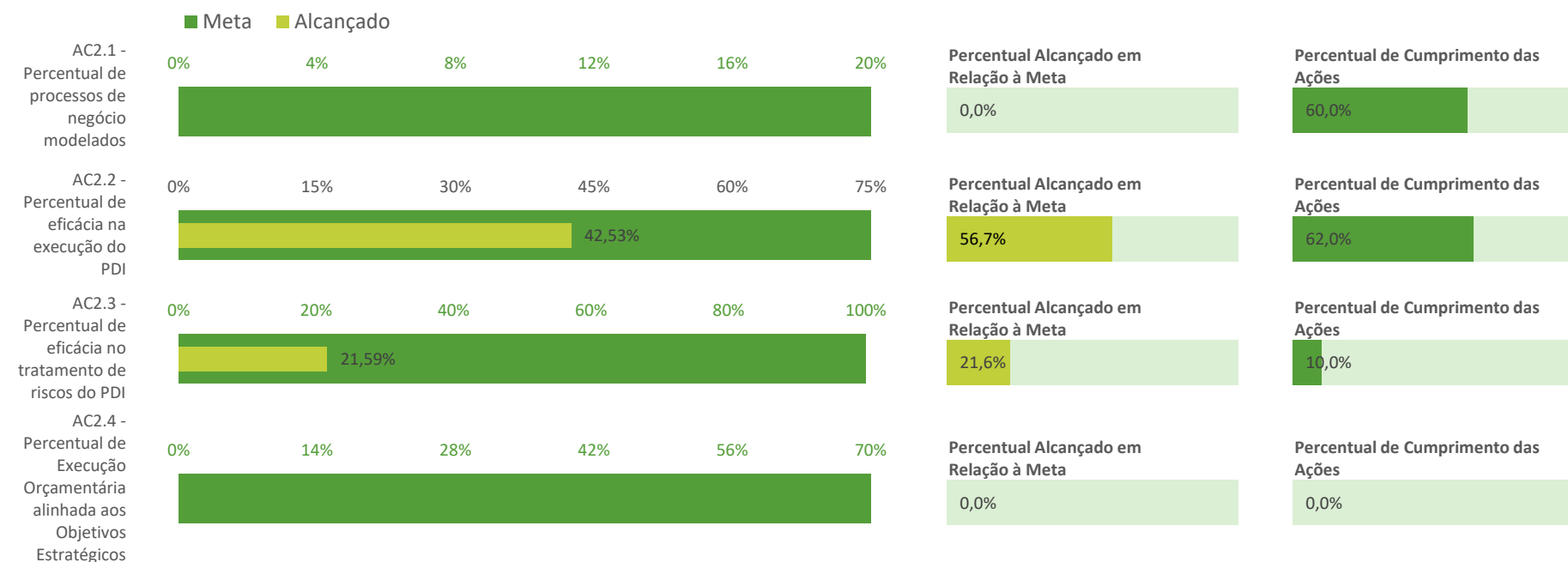
Fonte: SIGPP, 2020.

3.3. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

3.3.1. RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO

Nesta seção, encontra-se a análise dos resultados dos objetivos da PRODIN, considerando as Perspectivas “Aprendizagem e Crescimento (AC)”, “Processos Internos (PI)” e “Resultados à Sociedade (RS)”, totalizando 8 (oito) indicadores, bem como outros 7 indicadores definidos no PEA da unidade para o exercício e que não encontram-se no PDI do IFPA. São indicadores que retratam, principalmente, a governança com relação aos nossos planejamentos e sua execução. Esses indicadores são analisados individualmente.

Gráfico 1: Desempenho dos indicadores do objetivo “Implementar a Governança Institucional (AC2)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

AC2.1 Percentual de processos de negócios modelados

Em análise ao indicador, observa-se que não houve resultados cadastrados para meta, porém existe um esforço enorme para cumprimento da mesma. O Escritório de Gerenciamento de Projetos de Gestão e Processos (EGPGP) vem sendo implantado desde o ano de 2018, com a realização de cursos de formação para gestores e técnicos que atuam

nos diversos setores da instituição. Em 2019, o EGPGP foi institucionalizado por meio da Portaria nº 427/2019-GAB. Em 2020 foi elaborado Plano de trabalho (Portaria nº 598/2020-GAB) com objetivo de alinhamento das ações a serem realizadas pelo escritório central, assim como pelas unidades nos Campi. Também foi iniciada neste ano capacitações por meio do compartilhamento de materiais e realização de eventos sobre o tema. A Legislação federal e as novas ações previstas para atuação dos órgãos de controle

quanto a prestação de as justificativas para avanço nessa ação, embora represente grande mudanças no modelo de gestão atual. Essa atividade consistiu na atualização e complementação das atividades já desenvolvidas no primeiro semestre de 2020. Mas algumas dificuldades foram identificadas no decorrer do ano como: nem todos os Campi estão com seus grupos formados; dificuldade de engajamentos desses grupos para realização das ações; necessidade de finalização dos trabalhos de criação do modelo de mapeamento a ser utilizado; novidade para a maioria dos gestores, necessitando de capacitações sempre; não construção do portfólio, dificulta a efetivação do desenvolvimento do sistema de informação.

Tomando essas dificuldades, a equipe do EGPGP agiu da seguinte forma para sanar os problemas: individualizou as cobranças da formação das equipes aos dirigentes máximos das unidades; elaborou plano de trabalho com as atribuições das equipes, inclusive para trabalharem como multiplicadores; realização mensalmente de reuniões; construção de ferramenta colaborativa para que todos apresentassem suas contribuições; elaboração de vídeos e compartilhamento de material já criado por outras unidades sobre o tema.

AC2.2-Percentual de eficácia na execução do PDI

Para o alcance da meta deste indicador, algumas ações foram efetivadas em 2020. Do ponto de vista da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), teve-se avanços na elaboração dos Relatórios de Gestão dos *Campi*, mesmo com o novo formato de Relato Integrado.

Também realizado o cadastramento dos indicadores do PDI vigente no Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP). Em 2020, todos os Planos Estratégicos Anuais (PEA) da Reitoria foram cadastrados no SIGPP e 16 Planos de Ações e Metas dos *Campi* (PAM). Os referidos planos foram acompanhados mensalmente pela equipe da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DDIN) a partir das informações extraídas desse sistema e encaminhado em formato de planilhas para todas as unidades, de forma que foi possível acompanhar a evolução do planejamento de cada unidade no decorrer do ano.

Foi implementado no IFPA a Reunião de Análise das Estratégias (RAE), com a publicação dos resultados e discussão a partir dos relatórios extraídos quadrimestralmente

do SIGPP. As reuniões tiveram a participação da equipe de Gestão do IFPA, como Reitor, Pró-reitores, Diretores Sistêmicos e Diretores Gerais de *Campi*, além dos Coordenadores de Planejamento dos *Campi*. Com a publicação dos resultados, exigência da IN N.º 24/2020-ME, a III RAE ocorreu na Reunião do Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade (CGRCI) do IFPA. Os relatórios e resultados da reunião estão disponíveis em: <https://ifpa.edu.br/cgrci-arquivos/relatorios-2>.

Em parceria com a DTI, a PRODIN elaborou 2 (dois) projetos de customização do SIGPP para melhorar a acessibilidade aos usuários, porém dos 19 itens solicitados foram atendidos apenas 4 (quatro). Essa dificuldade se deu pela saída do analista de TI da instituição e a não inclusão de outro pela DTI para continuação dos projetos.

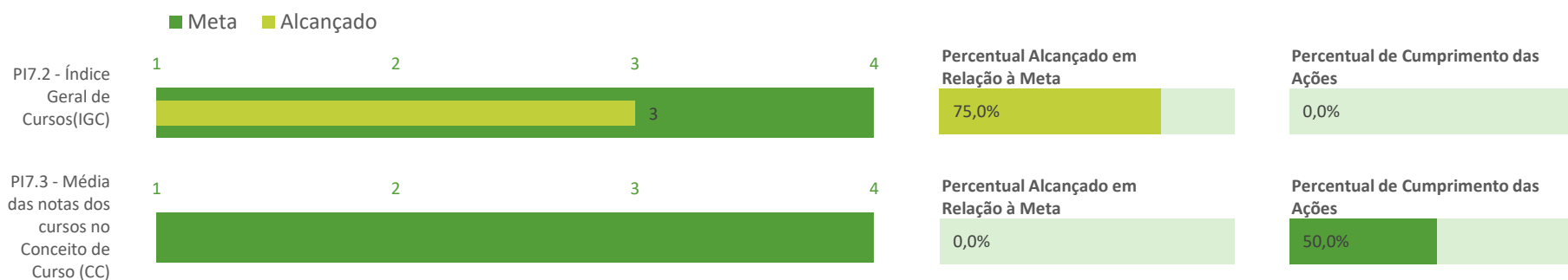
AC2.3 - Percentual de eficácia no tratamento de riscos do PDI

Em 2020, com a realização de treinamento sobre Gestão de Riscos no INTEGRA GESTÃO do IFPA em 2019, os Campi conseguiram melhorar seus Planos de Gerenciamento de Riscos em seus PAMs e estão conseguindo cadastrar no SIGPP. Algumas unidades da Reitoria também avançaram no gerenciamento de riscos para o exercício 2020. Porém, a falta de interesse ou compreensão por parte de alguns servidores, o excesso de demandas e tarefas em determinados períodos do ano, a escassez de recursos para realização de treinamentos presenciais e impedimentos de viagens em virtude da Pandemia de Covid-19 dificultaram o atingimento da meta estabelecida. Diante disso, foi realizada a sensibilização dos gestores em reuniões do CODIR, orientações dos Coordenadores de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional dos Campi, por meios virtuais, e a análise dos Planos de Gestão de Risco dos PDCs dos Campi.

AC2.4 - Percentual de execução orçamentária alinhada aos objetivos estratégicos

Para este indicador não foram cadastrados no SIGPP resultados, pois não conseguimos utilizar o módulo de orçamento no SIPAC para gerenciar a liberação de recursos conforme o planejamento da unidade. As tratativas não também foram feitas com a PROAD.

Gráfico 2: Desempenho dos indicadores do objetivo “Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação (PI7)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

PI7.2 - Índice Geral de Cursos (IGC)

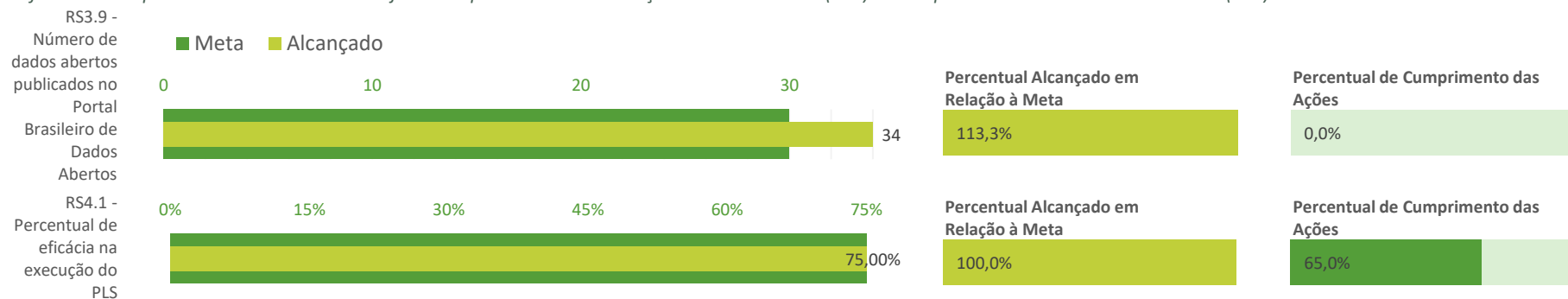
Infelizmente, o INEP ainda não divulgou o resultado do IGC do IFPA referente ao ano de 2019, que estava previsto ser divulgado em dezembro de 2020. O resultado alcançado registrado corresponde ao IGC vigente, do ano de 2018, divulgado em dezembro de 2019. Porém, foram divulgados os CPCs de 5 cursos que realizaram Enade em 2019, e 4 deste aumentaram seus conceitos em relação ao CPC anterior, o que resultará no aumento do IGC contínuo do IFPA, mas ainda não se sabe se essa resultará no aumento do IGC na faixa, de 3 para 4. A interrupção das atividades acadêmicas durante boa parte do ano, em virtude da Pandemia, dificultou a implementação de ações para melhoria do IGC. O contato com as CPAs Locais ficou mais difícil, e houve a necessidade de priorização de outras demandas da Diretoria da Avaliação Institucional. As únicas medidas que puderam ser adotadas pela Diretoria de Avaliação Institucional foi o auxílio à CPA Institucional na elaboração do Relatório de Autoavaliação de 2019 e realização de eleição para recomposição do quadro de membros da CPA Institucional.

PI7.3 - Média das notas dos cursos no Conceito de Curso (CC)

Durante o exercício 2020, as avaliações *in loco* foram sobrestadas pelo INEP e o Ministério da Educação, em decorrência da Pandemia. Portanto, não foi possível registrar resultados alcançados para este indicador. Em 2020, foram realizadas visitas de simulação

de avaliação de cursos do Campus Altamira e Bragança. Não foi possível visitar outros Campi por conta da suspensão das atividades acadêmicas e viagens, em decorrência da Pandemia. No geral, os Campi do IFPA têm sido bem avaliados nas simulações realizadas, mesmo sendo bem criteriosas. A maioria dos Campi tem aceitado bem as sugestões de melhorias e a comunidade acadêmica dos cursos têm assimilado bem as orientações sobre a avaliação *in loco*.

Gráfico 3: Desempenho dos indicadores dos objetivos “Aprimorar a comunicação com a sociedade (RS3)” e “Ampliar a sustentabilidade ambiental (RS4)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

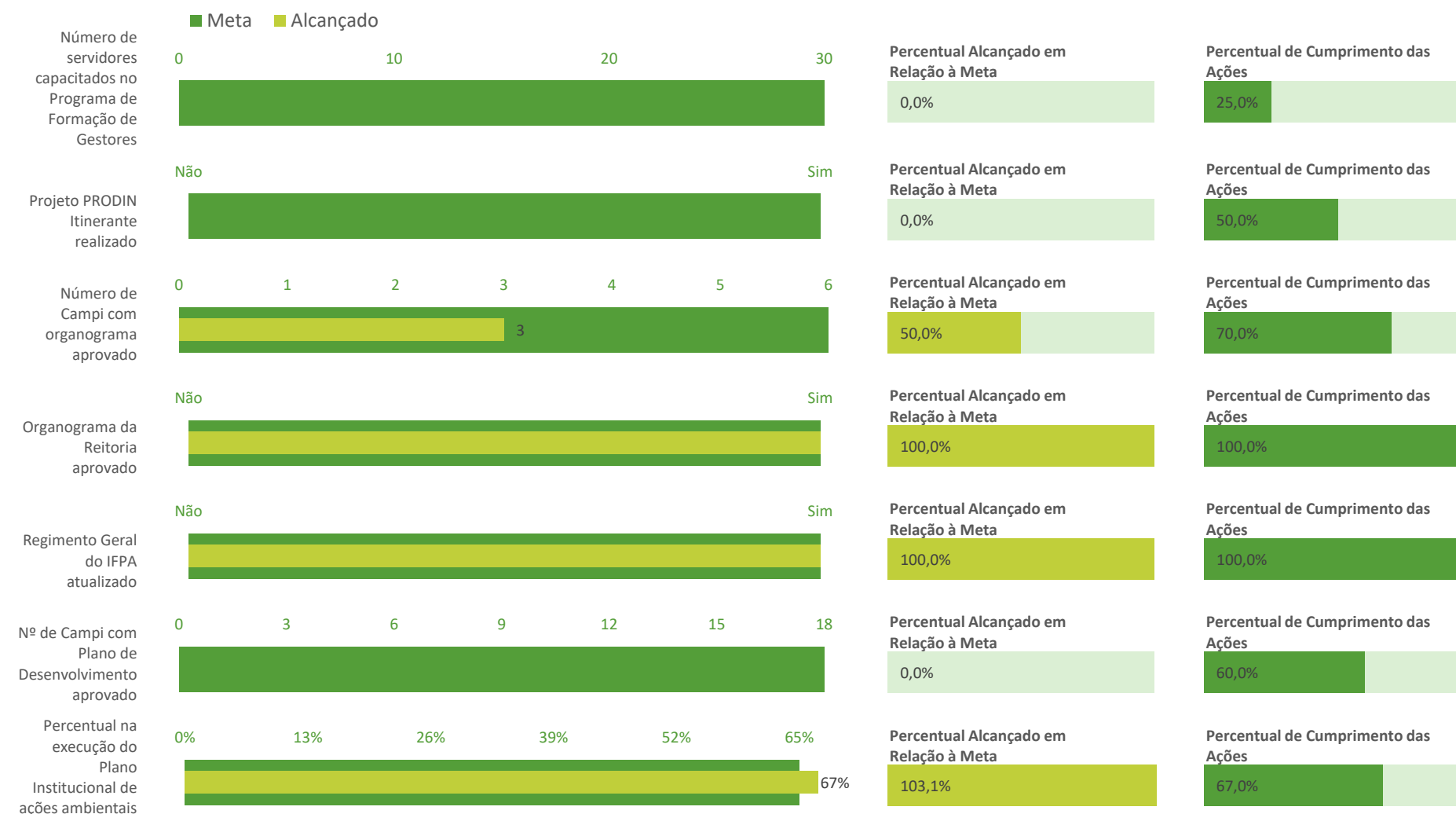
RS3.9 - Número de dados abertos publicados no Portal Brasileiro de Dados Abertos

Em 2020 foram abertos os conjuntos de dados Resoluções, Indicadores do PDI, Grupos de Pesquisa, Execução do Planejamento, Chamados, Projetos de Extensão e Egressos. Tendo sido publicadas 34 arquivos de dados diretamente pelos servidores da DAI, sem contar as bases que estão interligadas com os demais portais de dados abertos do Governo Federal. Pelo cronograma de abertura de bases de dados do PDA/IFPA (p. 18), estavam previstas a abertura de 28 bases, sendo que 17 delas já se encontram abertas e catalogadas no Portal de Dados Abertos do IFPA (<http://pda.ifpa.edu.br/>), porém, o excesso de demandas dos servidores que atuam na coleta e organização dos dados para publicação no portal de dados abertos e interrupção das atividades presenciais em virtude da Pandemia dificultaram a abertura de novas bases, embora a meta de arquivos publicado tenha sido alcançada. Diante disso, o cronograma de abertura de bases foi reformulado, em novembro de 2020, e o IFPA publicou em seu portal na seção "Dados Abertos" do menu "ACESSO À INFORMAÇÃO", o PDA/IFPA vigente com o cronograma de abertura de bases de dados atualizado. Além disso, o plano atualizado foi enviado à Controladoria Geral da União (CGU) para que fossem feitas as alterações no cronograma disponível no Painel de Monitoramento de Dados Abertos. Em dezembro de 2020, foram abertos 5 chamados no serviço de atendimento da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) deste Instituto solicitando a extração das bases de dados do Sistema Integrado de Gestão (SIG) pendentes de abertura.

RS4.1 - Percentual de eficácia na execução do PLS

Pelos resultados obtidos a meta foi alcançada em 2020. A Comissão Central de Meio Ambiente está acompanhando a elaboração do Plano de Logística Sustentável dos Campi. Até a presente data 12 unidades já elaboraram seus planos. A Comissão tem trabalhado junto às comissões locais o alcance da meta, em 2019 solicitou a compra através de licitação de 1300 squeezes e 1300 canecas para serem distribuídas aos Campi para realização de campanhas de conscientização. Neste sentido em 2020, foi realizada uma campanha para redução de copos descartáveis. Ações para o indicador de coleta seletiva avançaram principalmente em relação ao processo aberto da chamada pública da cooperativa para coleta seletiva solidária. Mais ações ocorreram para os indicadores de água e energia, foi solicitado informações junto a PROAD.

Gráfico 4: Desempenho dos demais indicadores definidos pela unidade para o exercício 2020, mas que não estão no PDI.



Fonte: SIGPP, 2020.

Número de servidores capacitados no Programa de Formação de Gestores

Não foram cadastrados resultados do alcance de meta, apenas ações como a elaboração do projeto e tratativas com a DGP para encontrar formas de realização dos cursos após as dificuldades diante a pandemia. Neste sentido, obtivemos um alcance de 25% de resultado de esforço. Nas tratativas com DGP não houve alternativa encontrada no portfólio dos cursos ofertado pela Formação de Gestores do IFPA com os oferecidos pela ENAP, na modalidade EaD e nem possibilidade de servidores do Banco de talentos do IFPA.

Projeto PRODIN Itinerante realizado

Com a pandemia COVID 19, o projeto não ocorreu, pois o objetivo dele é percorrer os 18 Campi do IFPA apresentando os macroprocessos da PRODIN, assim como realizando oficinas. Neste sentido, não foram cadastrados resultados de alcance de meta e obtivemos 50% de enfoco na elaboração do projeto.

Número de Campi com organograma aprovado

A meta para o indicador era aprovarmos 6 (seis) organograma de Campi. Em 2020 conseguimos aprovar 3 (três), ou seja 50% de alcance de meta, foram eles: Ananindeua, Conceição do Araguaia e Parauapebas. Por outro lado, tivemos um esforço de 70% para que todos pudessem aprovar seus organogramas, essa dificuldade se deve pela não aceitação pela comunidade nos campi em aceitar a padronização sugerida e, pela falta de interesse na efetivação.

Organograma da Reitoria aprovado

Está meta foi alcançada em 2020, foi aprovado o Regimento Interno da Reitoria (Resolução nº 191/2020-CONSUP) substituindo a Resolução nº 61/2017-CONSUP., que tratava da estrutura organizacional da Reitoria e descrevia suas atribuições. Para efetivação da ação foi realizado estudo pela equipe da DDIN com objetivo de adequação a antiga estrutura em formato de regimento interno. A solicitação de atualizar a estrutura da Reitoria com a criação da PROGEP e DPDI, antigas DGP e PRODIN, respectivamente.

Regimento Geral do IFPA atualizado

Meta alcançada com Regimento atualizado em 2020 (Resolução nº 190/2020-CONSUP). Porém a Pró-reitoria encontrou dificuldade para finalização da ação devido a Medida Provisória nº 914/2019 do Governo Federal que dispunha sobre a escolha dos dirigentes das universidades federais e institutos federais e Colégio Pedro II. Esse motivo, a instituição aguardou caducar a MP e só então ocorreu aprovação do Regimento em dezembro/20 pelo CONSUP.

Nº de Campi com Plano de Desenvolvimento aprovado

Meta não alcançada, porém foi calculado 60% de resultado de esforço. Isso se deve ao acompanhamento da elaboração dos PDCs dos Campi, onde foram encaminhados 8 PDC's para CONSUP (Altamira, Ananindeua, Breves, Marabá Rural, Paragominas, Parauapebas, Santarém e Vigia) e 3 PDC's (Belém, Castanhal e Marabá Industrial) aguardaram retorno dos Campi. Contudo, devido a publicação da Instrução Normativa nº 24/2020-ME, que determina a atualização anualmente do PDI, essa ação teve que aguardar essa atualização, fato que não ocorreu em 2020.

Percentual na execução do Plano Institucional de ações ambientais

O indicador Percentual na execução do Plano Institucional de ações ambientais obteve resultado de 65% de cumprimento de meta. Foi realizada reunião com a Comissão Central para informar as ações que estavam sendo trabalhadas com os Campi e mensalmente ocorreram reuniões da Comissão Central de Meio Ambiente. A Comissão Central solicitou às comissões locais a elaboração de diagnóstico e elaboração do Plano de Ações Ambientais (PAA) dos Campi acompanhamento dos indicadores do Plano Institucionais de Ações Ambientais (PIAA). Muitas dificuldades ocorreram principalmente na elaboração do PAA pelos Campi, falta de servidores para comporem as comissões e principalmente a rotatividades destes nas comissões.

3.3.2. PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

Escritório de Gerenciamento de Projetos de Gestão de Processos

O Escritório de Gerenciamento de Projetos de Gestão e Processos (EGPGP) vem sendo implantado desde o ano de 2018, com a realização de cursos de formação para gestores e técnicos que atuam nos diversos setores da instituição. Em 2019, o EGPGP foi institucionalizado por meio da Portaria nº 427/2019-GAB. Em 2020, iniciou a formação de recursos humanos em gestão por processos, diagnóstico e modelagem de processos prioritários de maior impacto positivo na cadeia de valores do IFPA.

Figura8: Identidade visual do EGPGP.



Fonte: EGPGP, 2020.

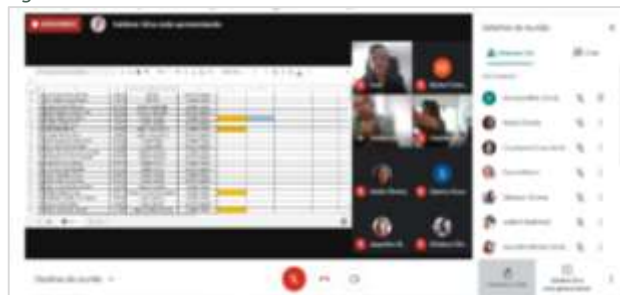
A estrutura de funcionamento do EGPGP considera a atuação em rede colaborativa. Para tanto, a estrutura montada na Reitoria/PRODIN é denominada de Escritório Central do EGPGP e em cada Campus do IFPA há

uma subestrutura denominada de Unidade Avançada do EGPGP.

Ademais, diretórios compartilhados permitem que qualquer unidade avançada possa contribuir nas diversas etapas de diagnósticos, mapeamento, modelagem e melhoramento de processos e projetos de gestão, evitando retrabalhos e permitindo a potencialização dos recursos.

Em 2020, foi elaborado um plano de trabalho e, ocorreram diversas reuniões com as equipes da Reitoria e dos Campi e, uma das iniciativas realizada pelas equipes foi a elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP) que ajudaria as equipes nas modelagens dos processos.

Figura 9: Fotos da Reunião do EGPGP.



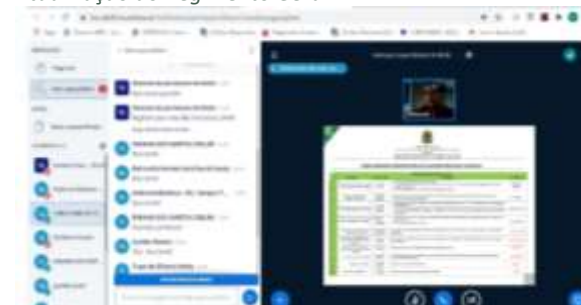
Fonte: PRODIN, 2020.

Atualização do Estatuto e do Regimento Geral do IFPA

Em 2019, o IFPA iniciou processo de atualização do Estatuto. Para tanto, foi instituída uma comissão central encarregada de coordenar o processo de

atualização do Estatuto e posteriormente do Regimento Geral, composta representantes das unidades da Reitoria e dos Campi. A comissão elaborou um plano de trabalho cujos processos deveriam finalizar até novembro de 2019, porém, como a aprovação do Estatuto depende da apreciação e aprovação do CONSUP e, em 2020 foi publicada a Medida Provisória 914/202 da Presidência da República que dispunha sobre a escolha dos dirigentes das universidades federais e institutos federais e Colégio Pedro II. Esse motivo, a instituição aguardou a MP caducar para aprovar o Estatuto, que ocorreu agosto/2020 (Resolução nº 120/2020-GAB.). Finalizado o processo do Estatuto a comissão retornou os trabalhos para atualização do Regimento Geral do IFPA.

Figura 10: Fotos da Reunião da Comissão Central de Atualização do Regimento Geral.



Fonte: PRODIN, 2020

O documento passou por várias análises da comissão, em seguida ficou disponível para consulta pública da comunidade acadêmica no período de 21 de outubro a 20 de novembro de 2020 no site do IFPA, por meio o software LimeSurvey. O Regimento Geral foi

aprovado em dezembro/2020 pela Resolução nº 190/2020-CONSUP.

Figura 11: Divulgação do processo de atualização do Regimento Geral do IFPA.



Fonte: PRODIN, 2020.

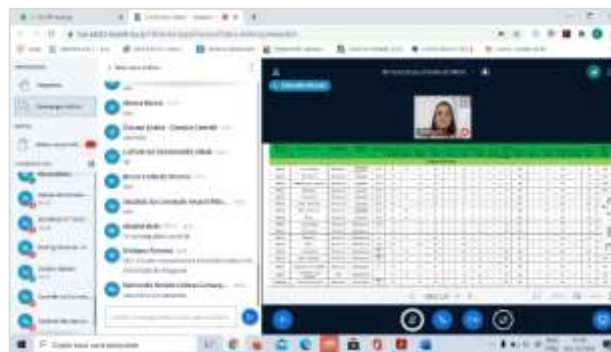
Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Em 2020 foi realizada a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA adequando-se a IN 24/2020 de 18 de março de 2020, considerando os efeitos da Pandemia de COVID-19, que impactaram sobremaneira no planejamento do institucional. Foi instituída Comissão Central composta de membros das unidades do IFPA e representantes do CONSUP com intuito de trabalhar nesta revisão, assim como, foi elaboração de plano de trabalho com as etapas da ação.

Como a revisão do PDI estava prevista no capítulo 15 Monitoramento, Controle e Revisão PDI, foi realizada de maneira participativa e colaborativa por

todas as Unidades da Reitoria, Campi e Comunidade acadêmica, através da Comissão Central de Revisão do PDI e Comissões Locais, utilizando a ferramenta do google drive como a meio para viabilizar visualização de identificação das alterações do PDI.

Figura 12: Fotos da Reunião da Comissão Central de Revisão do PDI.



Fonte: PRODIN, 2020.

Ressalta-se que houve uma ampla campanha de divulgação no site do IFPA e nas mídias sociais. Após a consolidação das informações pela Comissão Central foi realizada a Consulta Pública, por meio o software *LimeSurvey*, e aguarda aprovação no CONSUP na primeira reunião ordinária de 2021.

Figura 13: Campanha de divulgação da revisão do PDI no site do IFPA.



Fonte: PRODIN, 2020.

Elaboração dos Planos de Desenvolvimento dos Campi (PDC)

No ano de 2020 foi feita a análise pela equipe da PRODIN dos PDC's recebidos e conforme o fluxo estabelecido no manual de elaboração do Plano de Desenvolvimento do Campus, encaminhado os documentos para aprovação pelo CONSUP dos Campi: Altamira, Ananindeua, Avançado Vigia, Breves, Marabá Rural, Paragominas, Parauapebas e Santarém.

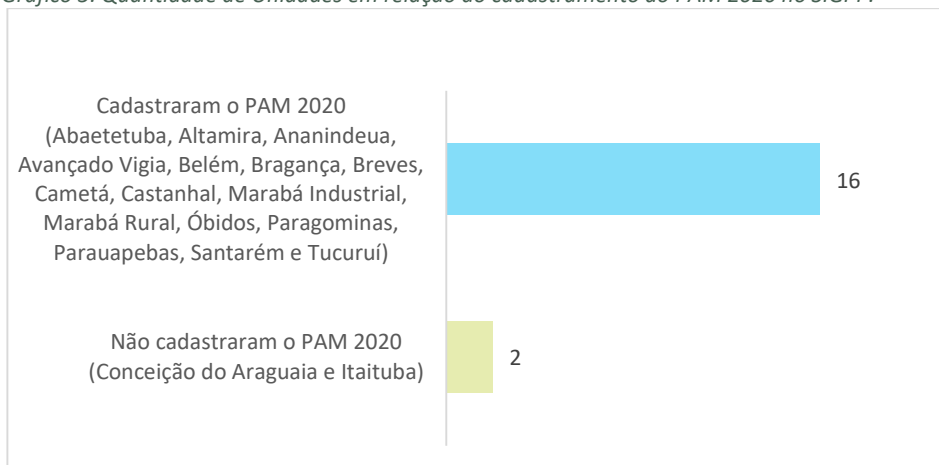
No entanto, os referidos planos retornaram para os Campi, para aguardar a revisão do PDI 2019/2023 que implicaria em mudanças, que os Campi necessitariam se adequar, como revisão de cursos ofertados, infraestrutura, aquisições e revisão do plano de ação, entre outros itens definidos pela Comissão Central de revisão do PDI. Dessa forma, após a aprovação da revisão do PDI será restabelecido o

cronograma de elaboração do PDC 2021/2023 para entrega, análise e aprovação.

Monitoramento do Plano de Ações e Metas dos Campi e do Plano Estratégico Anual

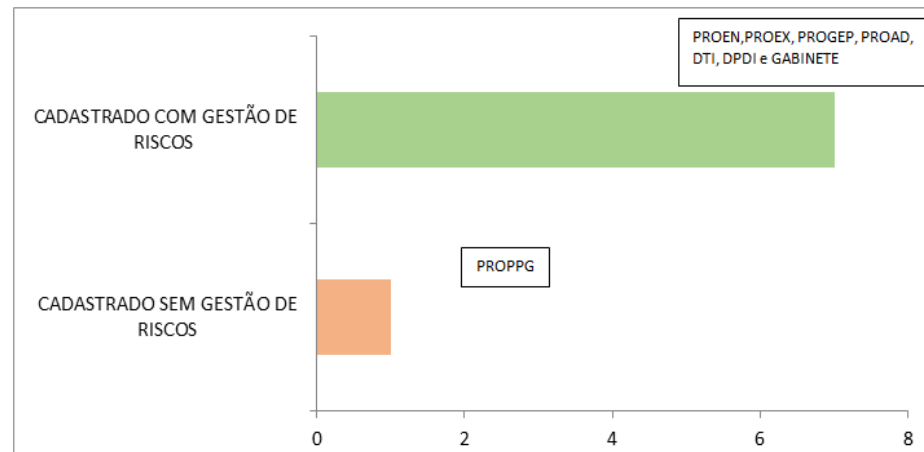
De acordo com os levantamentos das informações extraídas do SIGPP, foram monitoradas e analisadas as ações e metas dos Planos de Ações e Metas Anuais (PAMs) e do Plano Estratégico Anual (PEA) de 2020, avaliando-se, portanto, o percentual de eficácia das atividades em andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA. Nesse sentido, a PRODIN, responsável pelo processo de realização das Reuniões de Análise das Estratégias (RAE), apresenta os resultados alcançados pelos Campi e das unidades da Reitoria, abrindo-se as discussões sobre as orientações para melhoria do cumprimento das ações planejadas. Em 2020, verificou-se um maior percentual de cadastramento e acompanhamento da execução dos planejamentos das unidades do IFPA. Isso é fruto do empenho da PRODIN em tornar o SIGPP um instrumento mais eficaz de gestão.

Gráfico 5: Quantidade de Unidades em relação ao cadastramento do PAM 2020 no SIGPP.



Fonte: SIGPP, 2020.

Gráfico 6: Quantidade de Unidades em relação ao PEA 2020 no SIGPP.



Fonte: SIGPP, 2020.

Padronização dos Organogramas dos Campi

Durante o ano de 2020, a PRODIN orientou os Campi no processo de padronização das suas estruturas organizacionais como preconiza a Instrução Normativa nº 02/2017. Foram aprovadas as Estruturas organizacionais de 03 (três) dos 06 (seis) planejados em 2020, são eles: Ananindeua, Conceição do Araguaia e Parauapebas, totalizando 14 (quatorze) Campi com organograma padronizados.

A dificuldade de padronização de todos os Campi a IN nº 02/2017, incidirá sobre as negociações quanto às mudanças necessárias na organização para que seja feita a adequação a legislação vigente. Outro fator que dificultou a adequação de 100% dos Campi, foi a revisão da estrutura organizacional da Reitoria, que reformulou a distribuição de atribuições e funções gratificadas, acarretará em mudanças nas estruturas organizacionais dos Campi. No Quadro 3, é apresentada a relação de Campi com organograma aprovado e as respectivas Resoluções de aprovação pelo CONSUP.

Quadro 3: Relação de Campi com organograma aprovado e as respectivas Resoluções de aprovação pelo CONSUP.

Campus	Resolução de aprovação no CONSUP
Ananindeua	039/2020
Abaetetuba	228/2018
Altamira	079/2019
Breves	08/2019
Cametá	142/2018
Conceição do Araguaia	105/2020
Itaituba	301/2018
Marabá Industrial	015/2019
Óbidos	176/2018
Paragominas	126/2019
Parauapebas	103/2020
Santarém	127/2018
Tucuruí	126/2018
Vigia	125/2018

Fonte: PRODIN, 2020.

Oficinas de Gestão de Riscos

No dia 03 de março de 2020, foi realizada uma Oficina de Gestão de Riscos com os gestores da Reitoria, contando que a participação de todos os Pró-reitores e Diretores Sistêmicos, ou seus substitutos.

Nos dias 24 e 25 de junho de 2020, no período da manhã, foi realizada a Oficina de Gestão de Riscos, tendo como público prioritários os Coordenadores de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional dos Campi. Sendo que no evento, que foi realizado por meio de web conferência, em decorrências das restrições de deslocamento em virtude do cenário de Pandemia, estavam representados quase todos os Campi e algumas unidades da Reitoria, em alguns casos com mais de um representante por unidade.

O objetivo dos eventos de capacitação era ampliar o conhecimento dos gestores da Reitoria, bem como os Coordenadores de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional dos Campi sobre o tema, dirimir eventuais dúvidas e debater melhorias para o processo de gestão de riscos, com foco no planejamento anual das unidades e seu registro no SIGPP.

Figura 14: Captura de tela da web conferencia da Oficina de Gestão de Riscos.

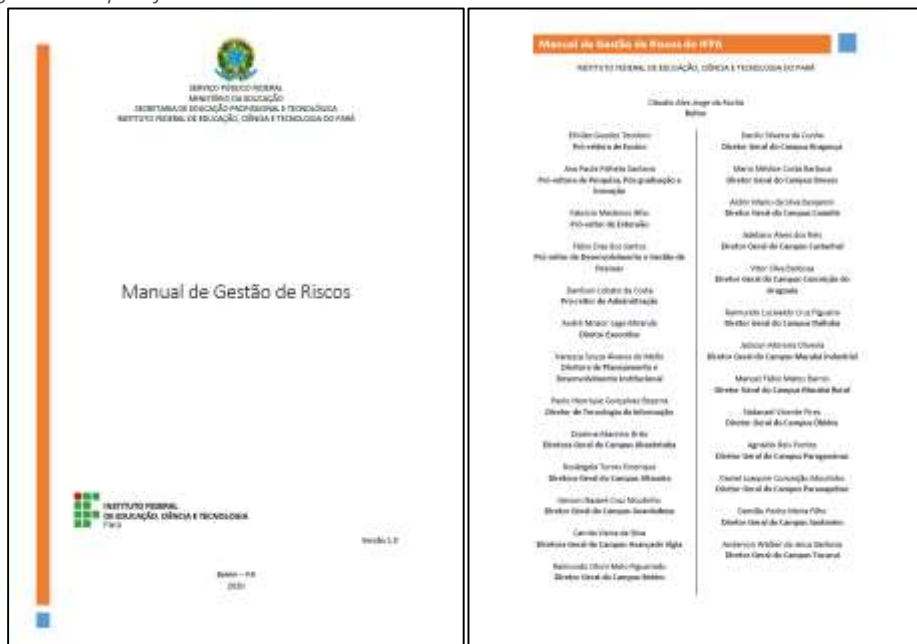


Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

Elaboração do Manual de Gestão de Riscos

Outra ação com vistas à melhoria dos processos de gestão de riscos no âmbito do IFPA, foi a elaboração do Manual de Gestão de Riscos. O instrumento configura-se como um guia de orientação, bem como de padronização de procedimento, para as unidades do IFPA, abrangendo desde o planejamento estratégico até as atividades operacionais, salvo as atividades que já possuem procedimentos específicos de controle. O manual está em consonância com a Política de Gestão da Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos (PGIRC) do IFPA, foi aprovado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles e Integridade (CGRCI), em reunião no dia 26 de outubro de 2020, e encontra-se publicado na página do CGRCI (<https://ifpa.edu.br/cgrci>).

Figura 15: Capa e folha de rosto do Manual de Gestão de Riscos do IFPA.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

Eleição para Recomposição do Quadro de Membros da CPA Institucional

A Diretoria de Avaliação Institucional coordenou o processo eleitoral de recomposição do quadro de membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional, para exercerem mandato em caráter residual (“mandato-tampão”) relativo ao ciclo trienal 2018 -2021, que terá vigência até 21 de outubro de 2021, atendendo as exigências expressas no Regimento Geral do IFPA (Resolução 399/2017-CONSUP) e o Regimento Interno da CPA (Resolução 122/2019-CONSUP).

Considerando as orientações de distanciamento e isolamento social impostas por conta da pandemia de COVID-19, o processo eleitoral foi realizado integralmente de forma remota, sendo a inscrição de candidatos por meio de formulário eletrônico, os eventuais recursos puderam ser impetrados mediante formulário digitalizado encaminhado por e-mail e a consulta eleitoral realizada através de um sistema de votação

on line específico, onde cada eleitor receberá um nome de usuário e senha pessoal por e-mail para efetuar seu voto. Mais detalhadas sobre todo o processo podem ser encontradas na página das eleições (<https://eleicoes.ifpa.edu.br/publicacoes-cpa/146-eleicao-para-escolha-dos-membros-da-cpa-institucional>)

Figura 16: Paineis de Indicadores do IFPA.



Fonte: ASCOM/IFPA, 2020.

Visitas de Simulação de Avaliação

Uma das ações exitosas para a melhoria dos Conceitos de Curso nas avaliações externas foi a realização de visitas de simulação de avaliação, onde representantes da PRODIN, PROEN e CPA Institucional se deslocaram aos Campi com cursos com previsão de avaliação. As visitas realizadas auxiliaram os Campi a se prepararem para obter um melhor resultado nas avaliações externas, por meio de diagnóstico dos pontos fortes e fracos, de acordo com os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação no INEP, recomendações de ações de correção ou adequações e orientação da comunidade acadêmica sobre o processo de avaliação.

Em 2020, foram realizadas visitas de simulação de avaliação apenas de cursos do Campus Altamira e Bragança. Não foi possível visitar outros Campi por conta da suspensão das atividades acadêmicas e viagens, em decorrência da Pandemia.

Figura 17: Fotos da visita aos Campi Altamira e Bragança.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

Coordenação do Processo de Prestação de Contas

A PRODIN vem atuando na coordenação do processo de Prestação de Contas do IFPA, junto à sociedade, aos órgãos de controle e ao Conselho Superior do IFPA, presidindo a Comissão Permanente de Prestação de Contas - CPCA. Neste contexto, há dois principais instrumentos que sintetizam e consolidam a prestação de contas do IFPA: o Relatório de Gestão e o Relatório de Atividades da Reitoria.

Em 2020, a PRODIN consolidou o Relatório de Gestão do exercício de 2019, que foi apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual, conforme previsto nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. O Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 178/2019.

Além da elaboração do Relatório de Gestão do IFPA, a PRODIN orienta e acompanha a elaboração dos relatórios individuais das unidades administrativas do IFPA (Campi, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas). Em virtude dos atrasos das unidades na conclusão dos seus relatórios, esta atividade se estendeu até o final de exercício e para o exercício seguinte.

Quanto ao Relatório de Atividades, este cumpre uma exigência estabelecida no inciso VIII do Art. 17 do Regimento Geral do IFPA (Resolução CONSUP nº 399/2017), cuja orientação, elaboração e consolidação de informações foram coordenadas pela PRODIN. Para o exercício 2020, considerando o ano base 2019, houve bastante dificuldades na consolidação do Relatório de Atividades, em virtude das divergências de informações apresentadas por algumas unidades para comporem o Relatório de Atividades e os seus respectivos Relatórios de Gestão. Por isso, em 2020, com a atualização do Regimento Geral do IFPA, a PRODIN procurou integrar totalmente o Relatório de Atividades ao Relatório de Gestão, de modo que não sejam gerados dois documentos divergentes.

Figura 18: Capas do Relatório de Gestão e do Relatório de Atividades do Exercício 2019.



Fonte: PRODIN, 2020.

Em 2020, o TCU publicou a IN TCU nº 84/2020, que revogou a IN TCU nº 63/2010, e DN nº 187/2020, que alteraram diversas normas sobre a Prestação de Contas. A principal delas é a necessidade de criação de uma página nos sites das instituições específica para publicação de informações de Prestação de Contas, durante o exercício e após a conclusão do mesmo. Neste sentido, a PRODIN atuou na coordenação da implementação da página de Transparência e Prestação de Contas do IFPA (<https://transparencia.ifpa.edu.br/>), contando com a parceria da ASCOM e demais unidades no encaminhamento de informações. Além disso, a PRODIN iniciou os preparativos para a Prestação de Contas de 2020 elaborando e apresentado a minuta do Guia de Elaboração do Relatório de Gestão das Unidades do IFPA para o Exercício 2020. Sendo o mesmo apreciado e aprovado pela CPCA, em reunião realizada no dia 23/12/2020.

Figura 19: Captura de tela do site de Transparência e prestação de Contas do IFPA e a capa do Guia de Elaboração do Relatório de Gestão das Unidades do IFPA para o Exercício 2020.



Fonte: PRODIN, 2020.

Suporte à CPA na Pesquisa de Autoavaliação Institucional

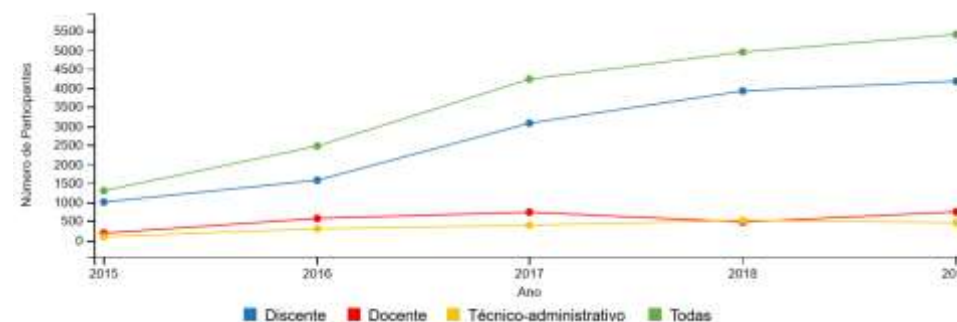
Durante o exercício de 2020, a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) atuou em parceria com a CPA Institucional, apoiando-a no processo de condução da Autoavaliação Institucional, exigida no Art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Respeitando-se a autonomia da CPA, a DAI atua na orientação, fomento aos momentos de integração entre as CPAs, intermediadora junto à gestão e dando suporte logístico e operacional às ações das comissões, principalmente na Pesquisa de Autoavaliação, para a qual viabiliza, junto à DTI, a aplicação de questionários *on line*, para discentes, docentes e técnico-administrativo, e viabiliza também, junto à ASCOM, os materiais de divulgação, e realiza a tabulação e organização de dados, para que as CPAs possam proceder suas análises e pareceres.

A Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2019 foi realizada entre os meses de novembro e dezembro, e apresentou um sutil aumento no quantitativo total de participantes, sendo 4.180 discentes (28% do total), 755 docentes (54,6% do total) e 471 técnico-administrativos (44,7% do total). A elaboração do relatório da pesquisa ocorreu em 2020 e contou com o suporte operacional da DAI.

Devido à suspensão das atividades acadêmicas durante boa parte do exercício, não foi possível realizar o “Encontro das CPAs”, evento de orientação e planejamento integrado das comissões.

Gráfico 7: Evolução da participação na Pesquisa de Autoavaliação institucional, por categoria, de 2015 à 2019.



Fonte: Painel de Indicadores, 2019.

Atualização do Plano de Dados Abertos

Em março de 2020, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) publicou em seu portal a revisão do seu 2º Plano de Dados Abertos (PDA), com as recomendações feitas pelo Núcleo de Dados Abertos da Controladoria Geral da União (CGU).

O Plano, aprovado pela Portaria Nº 968/2020/GAB., encontra-se em seu primeiro ano de execução, considerando sua vigência de 02/2020 a 02/2022, com possibilidade de revisão semestral, e está disponível em transparência ativa no endereço eletrônico < <https://ifpa.edu.br/dados-abertos>>.

Conforme o cronograma de abertura de bases de dados do PDA/IFPA (p. 18), o órgão previu a abertura de 28 bases, sendo que 17 delas já se encontram abertas e catalogadas no Portal de Dados Abertos do IFPA (<http://pda.ifpa.edu.br/>) e no Portal Brasileiro de Dados Abertos (<http://dados.gov.br/organization/instituto-federal-de-educacao-ciencia-e-tecnologia-do-para-ifpa>).

Em novembro de 2020, o IFPA publicou em seu portal na seção “Dados Abertos” do menu “ACESSO À INFORMAÇÃO”, o PDA/IFPA vigente com o cronograma de abertura de bases de dados atualizado. Além disso, o plano atualizado foi enviado à Controladoria Geral da União (CGU) para que fossem feitas as alterações no cronograma disponível no Painel de Monitoramento de Dados Abertos.

3.3.3. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

3.3.3.1. Sustentabilidade Ambiental

As ações de sustentabilidade no IFPA são pautadas na legislação vigente e em sua Política Institucional de Meio Ambiente, aprovada pela Resolução CONSUP nº 173/2017, e que tem como objetivo estabelecer diretrizes e princípios para a atuação do IFPA, explicitando a sua responsabilidade social, econômica e ambiental, em consonância com a missão, visão, valores e o seu posicionamento sobre temas globais de sustentabilidade, de acordo com o Plano Institucional de Ações Ambientais. A Política Ambiental, constituída e disciplinada através das normas superiores, deve ser cumprida por todas as unidades da instituição.

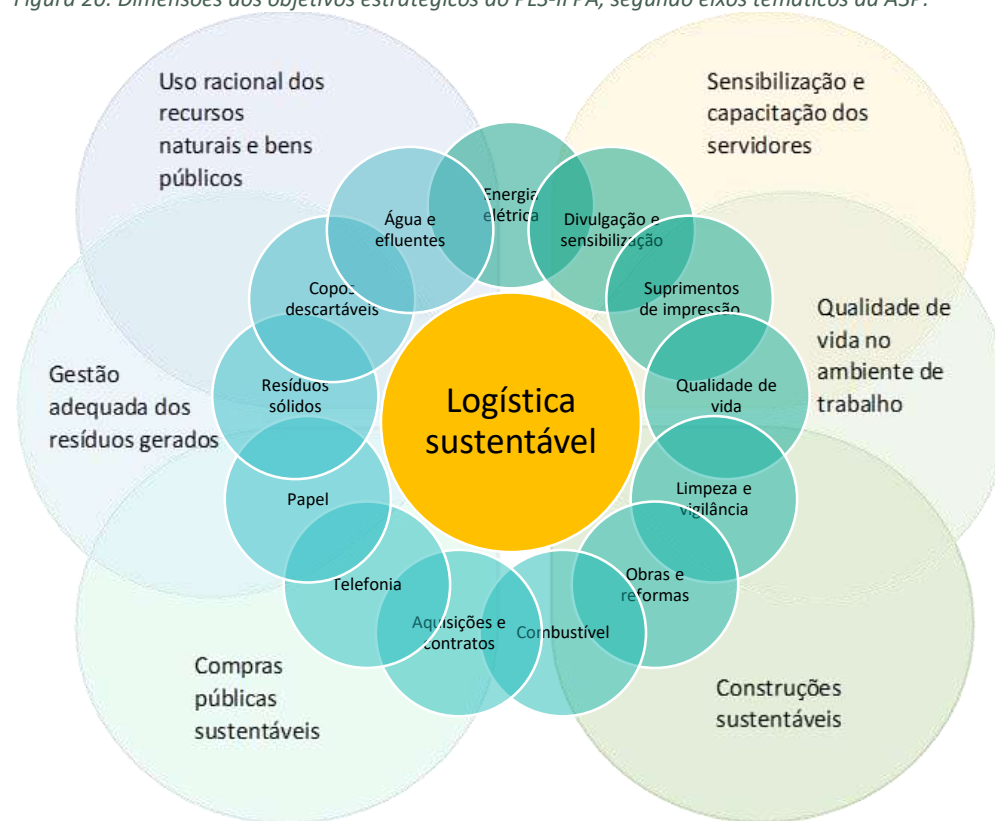
O Plano Institucional de Ações Ambientais (PIAA) visa promover ações voltadas ao atendimento da legislação ambiental, em consonância com a produção científica e tecnológica, adotando uma abordagem metodológica interdisciplinar e a participação ativa e permanente dos interlocutores sociais envolvidos no processo. O Plano visa também difundir valores e práticas sustentáveis e o reforço do sentimento de responsabilidade dos servidores, discentes e comunidade externa sobre o meio ambiente. Dentre os objetivos do PIAA, destacam-se 5, conforme apresentados na Figura 22.

Alinhado a sua Política Ambiental e aos preceitos legais da administração pública sustentável, o IFPA também executa, desde 2019, o Plano de Logística Sustentável (PLS), formalizado pela Portaria nº 2446/2018. Em síntese, a Logística Sustentável é o processo de coordenação de todo o fluxo de materiais, serviços e informações em favor da proteção ambiental, justiça social e do desenvolvimento econômico equilibrado. Assim, o PLS-IFPA estabelece práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos nas atividades administrativas e de ensino-pesquisa-extensão, em todas as unidades, traçando o caminho da instituição para a adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

Sistematizando toda a demanda por gestão e educação ambiental da instituição, o PLS-IFPA busca atender a 13 objetivos estratégicos definidos conforme a Instrução Normativa MPOG nº 01/2010 (Figura 21) e observando os 5 grandes eixos temáticos da A3P (Figura 20).

Mais informações sobre o PLS e PIAA estão disponíveis no site: <https://ifpa.edu.br/sustentabilidade>.

Figura 20: Dimensões dos objetivos estratégicos do PLS-IFPA, segundo eixos temáticos da A3P.



Fonte: Comissão Central de Meio Ambiente.

3.3.3.1.1. Estágio de Implementação do Plano de Logística Sustentável (PLS)

O atual Plano de Logística Sustentável do IFPA está em vigor desde o ano de 2019, e possui um horizonte de execução de 5 anos, devendo ser atualizado, portanto, em 2023. O primeiro ano do PLS foi marcado pelo estabelecimento e organização das equipes responsáveis por sua aplicação nos Campi e Reitoria, os quais instituíram ou atualizaram suas respectivas Comissões Locais de Meio Ambiente. Nesta fase, foram elaborados os PLS's de cada unidade, em alinhamento ao PLS institucional. Como primeiro ano de execução, 2019 se revelou como uma fase de consolidação das Comissões e apropriação dos novos instrumentos de gestão, com atuação pouco sistemática e efetividade relativamente frágil das ações previstas. A nível de Reitoria, a Logística Sustentável ainda era atribuição de uma Comissão específica para tal finalidade. No entanto, já em 2020 percebeu-se que todas as ações relacionadas a sustentabilidade ambiental deveriam estar ligadas a Comissão Central de Meio Ambiente e assim esta Comissão Central foi reformulada e passou a gestar também o PLS, o que se refletiu na integração das ações de sustentabilidade no IFPA.

Em 2020, os indicadores do PLS passaram a compor o Plano de Ações e Metas (PAM) das unidades, os quais foram cadastrados no Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP). Essa medida possibilitou um melhor acompanhamento e monitoramento das ações e resultados alcançados, além de permitir que as unidades estabelecessem o cumprimento gradual de suas metas, agora definidas anualmente. A inserção dos indicadores no PAM também ressaltou a gestão dos riscos associados às ações de sustentabilidade, permitindo prever as respostas e ações de controle mais adequadas em cada caso.

O indicador referente ao cumprimento geral do PLS no PAM é o "Percentual de eficácia na execução do PLS". Dos 18 (dezoito) Campi, 16 (dezesseis) cadastraram esse indicador em seus PAMs no SIGPP, apenas o Campus de Marabá Industrial e o Campus Óbidos não cadastraram. Porém, como informado a seguir, nem todos os Campi cadastraram os resultados.

Figura 21: Objetivos do Plano de Logística Sustentável do IFPA.



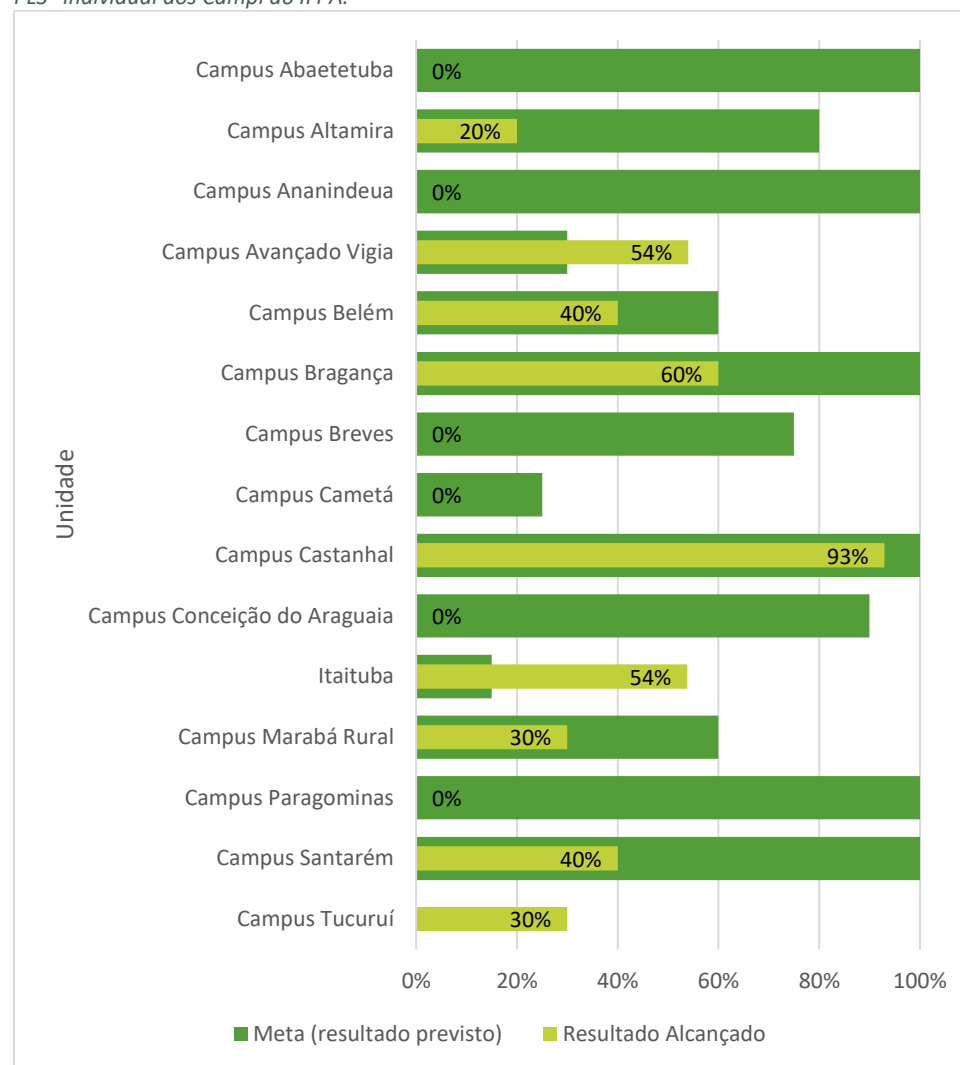
Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

Os resultados do Indicador “Percentual de eficácia na execução do PLS” encontram-se expressos no Gráfico 8, onde se observa que os Campi Abaetetuba, Ananindeua, Breves, Cametá, Conceição do Araguaia, Itaituba e Paragominas não cadastraram os resultados alcançados, não sendo possível, portanto, detectar o resultado destas unidades. Isto não significa, contudo, que os referidos *Campi* não tenham experimentado algum desdobramento das ações de sustentabilidade. Já o *Campus* Tucuruí não cadastrou meta, mas informou o percentual de 30% de eficácia na execução do seu PLS.

Observa-se no gráfico que a meta definida para 2020 só foi alcançada pelos Campi Avançado Vigia e Itaituba. Os demais *Campi* não alcançaram a meta prevista em seus Planos de Ações e Metas, indicando que a implementação do PLS não ocorreu de forma plena nessas unidades. Todavia, não se pode avaliar se os resultados representam avanço ou retrocesso quanto ao indicador, uma vez que 2020 foi o primeiro ano de acompanhamento das ações de logística sustentável via SIGPP. De todo modo, as limitações trazidas pela pandemia da COVID-19 certamente influenciaram os resultados locais, restando identificar e analisar as formas como isso ocorreu. Neste sentido, os relatórios anuais do PLS, elaborados pelas Comissões Locais de Meio Ambiente, surgem como uma importante fonte de informação, pois apontam as dificuldades enfrentadas durante o último exercício. Estas dificuldades, bem como as sugestões apresentadas, são avaliadas pela Comissão Central de Meio Ambiente e servem de esclarecimento e subsídio às ações de sustentabilidade do ano seguinte.

Como nem todas as unidades informaram ainda os resultados para os indicadores individuais dos seus PLS, não foi possível apresentar os resultados consolidados de todos os 13 indicadores do PLS do IFPA.

Gráfico 8: Meta e resultados alcançados para o indicador “Percentual de eficácia na execução do PLS” individual dos Campi do IFPA.



Fonte: SIGPP, 2020.

3.3.3.1.2. Estágio de Implementação do Plano de Ações Ambientais (PIAA/PAA)

Em 2019, ano em que passou a vigorar o PAA Institucional (PIAA), vários Campi desenvolveram muitas e variadas ações ambientais, tais como projetos de pesquisa, projetos de extensão e eventos com a temática ambiental, os resultados práticos, efetivos e consolidados dessas ações não chegaram de forma sistematizada e não refletiram como resultados de indicadores, o que dificultou a medição da melhoria de desempenho ambiental em relação ao exercício 2018.

Em 2020 o PIAA, foi desmembrado e as metas anuais passaram a compor o Plano Anual de Ações e Metas (PAM) dos Campi, os quais foram cadastrados no Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP). Essa medida possibilitou um

melhor acompanhamento e monitoramento dos indicadores e das ações estratégicas executadas para o alcance das metas.

O PAM referente ao PAA foi composto apenas pelo indicador: “Percentual na Execução do Plano Institucional de Ações Ambientais”. Dos 18 (dezoito) *Campi*, 13 (treze) tiveram esse indicador cadastrado, são eles: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Avançado Vigia, Bragança, Cametá, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Marabá Rural, Óbidos, Parauapebas e Santarém, correspondendo a aproximadamente 72% dos *Campi* do IFPA.



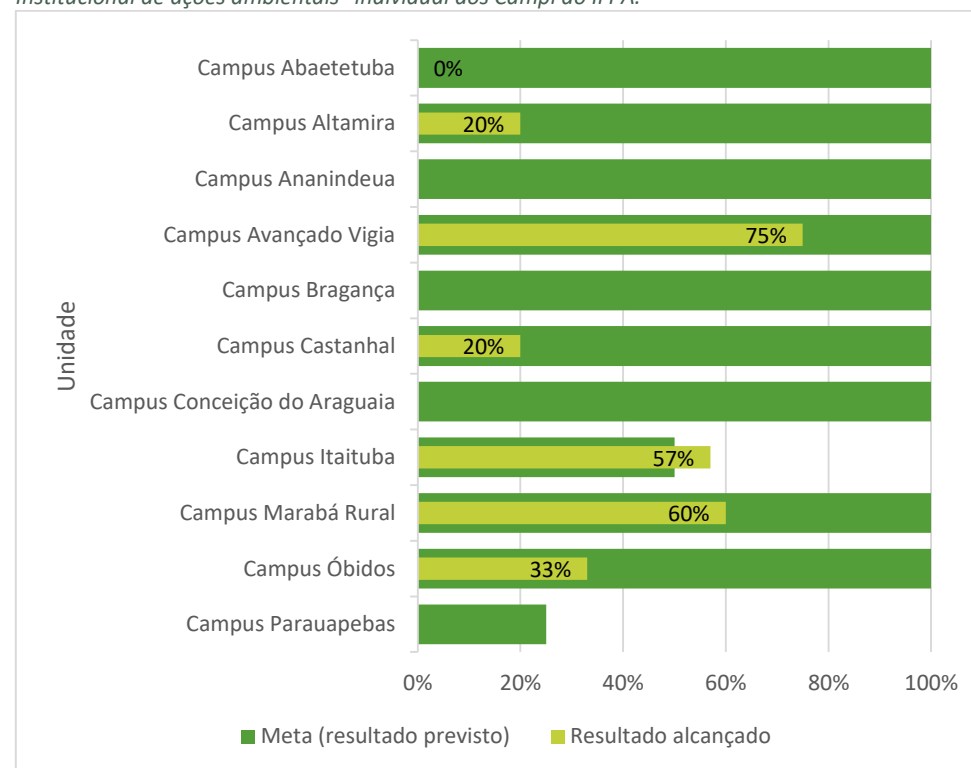
Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

Os resultados do Indicador: “Percentual na execução do Plano Institucional de ações ambientais” encontram-se expressos no Gráfico 9, onde observa-se que os Campi de Ananindeua, Bragança, Conceição do Araguaia e Parauapebas não realizaram o registro dos resultados alcançados referente a este indicador no SIGPP.

É notório observar que apesar do contexto de dificuldades vivenciados durante a pandemia do COVID-19, foi possível observar uma melhoria dos processos da Comissão Central de Meio Ambiente, o que refletiu de modo direto no registo e monitoramento dos indicadores. No entanto, não é possível afirmar que o desempenho ambiental dessas unidades melhorou em relação ao exercício anterior, pois até 2019 não existia registro sistematizado das informações na forma de indicadores de desempenho.

Como nem todas as unidades informaram ainda os resultados para os indicadores individuais dos seus PAA, não foi possível apresentar os resultados consolidados de todos os 8 indicadores do PIAA do IFPA.

Gráfico 9: Meta e resultados alcançados para o indicador “Percentual na execução do Plano Institucional de ações ambientais” individual dos Campi do IFPA.



Fonte: SIGPP, 2020.